

editorial

---

# Educação em crise

São desastrosos os indicadores de qualidade do ensino paulista, avaliada pelo Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica), revelados ontem pelo MEC (Ministério da Educação). Não há o que celebrar. Tanto alunos da rede privada quanto da pública tiveram desempenho igualmente sofrível. É como se os estudantes tivessem regredido ao invés de avançar no aprendizado. Crianças e adolescentes concluem etapas sem assimilar conhecimentos básicos, como o de realizar operações de adição e subtração, no caso de matemática, ou compreender frases simples, em português. Trata-se de uma tragédia, pior ainda porque o assunto não ganha relevância no debate eleitoral em andamento.

É evidente que a pandemia do novo coronavírus teve impacto significativo no aprendizado. O Brasil foi um dos países em que os alunos passaram mais tempo afastados das salas de aula devido às restrições impostas para o controle da Covid-19. Embora os governos tenham garantido a execução do programa pedagógico com o auxílio de instrumentos *on-line*, a imensa carência digital nacional, onde o acesso à internet e aos dispositivos eletrônicos é restrito a parcela ínfima da população, sobretudo à mais rica, impediu que a maior parte dos estudantes acompanhasse as atividades. Mas é certo que o medíocre desempenho do corpo discente independe de o País estar ou não sob crise sanitária.

Não há país desenvolvido no mundo que tenha assumido tal condição socioeconômica negligenciando a educação. Trata-se de dado histórico facilmente comprovável. Nações que ocupam posições de destaque nos rankings que aferem a qualidade de vida passaram, nos primórdios, por revolução no setor de ensino. Aqui no Brasil, todavia, ninguém demonstra estar preocupado com o fato de o grau da aprendizagem nas escolas estar regredindo a olhos vistos. Parece que há, inclusive, movimento deliberado dos políticos para manter a população no analfabetismo funcional e na indigência intelectual – talvez por ser mais fácil, nessas condições, manter o controle da opinião pública. Até quando?

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2